

039

**IMPACTO DO FUNGO ENTOMOPATOGÊNICO *Verticillium lecanii* (ZIMM.) VIÈGAS
SOBRE LARVAS DO PREDADOR *Syrphus phaeostigma* WIEDEMANN (DIPTERA: SYRPHIDAE)¹**

Joelma Melissa Malherbe Camargo²

Maria Sílvia Pereira Leite³

Scheila Ribeiro Messa Zaleski⁴

Rodrigo Daniel Ribeiro²

Susete do Rocio Chiarello Penteadó⁵

Os predadores, parasitóides e patógenos, juntamente com fatores abióticos, desempenham um papel importante na regulação das populações de insetos fitófagos. O fungo entomopatogênico *Verticillium lecanii* (Zimm.), é uma alternativa viável para o controle biológico do pulgão-gigante-do-pinus, *Cinara atlantica*, que vem sendo observado freqüentemente causando epizootias. Entretanto, é importante observar o efeito deste agente sobre seus inimigos naturais. Entre os principais inimigos naturais desta praga, estão as larvas predadoras *Syrphus phaeostigma* Wiedemann (Diptera: Syphidae). Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de um formulado fúngico a base do fungo *V. lecanii* sobre larvas de *S. phaeostigma*. O experimento constou de dois tratamentos com 28 repetições. Um tratamento foi a aplicação de 0,5 ml/larva do formulado fúngico na concentração de $1,5 \times 10^7$ conídios/ml em larvas de último estágio de *S. phaeostigma* e o outro tratamento foi a testemunha, que recebeu a aplicação do formulado sem o fungo. Após a aplicação, as larvas foram individualizadas em copos plásticos com tampa furada, ofertando-se como alimento para cada larva, cinco ninfas de *C. atlantica* a cada três dias. As avaliações foram realizadas diariamente, registrando-se a mortalidade, a formação de pupas e a emergência dos adultos. As larvas que morreram foram colocados em câmaras úmidas para verificar seu agente causal. O experimento foi realizado em sala climatizada com temperatura externa média de $18,2 \pm 2^\circ\text{C}$ e 72% de umidade relativa. A mortalidade das larvas no tratamento com fungo foi de 7,2%, nenhuma apresentou extrusão do fungo *V. lecanii*. Na testemunha a mortalidade foi de 1,0%. A percentual de pupas formadas de *S. phaeostigma* no tratamento com fungo e na testemunha foi 79% e 86%, respectivamente, com 100% de emergência de adultos em ambos os tratamentos. Pelos parâmetros avaliados conclui-se que o fungo *V. lecanii* não foi patogênico a larvas de *S. phaeostigma*.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

² Aluno do curso de biologia das Faculdades Integradas Espírita. Bolsista CNPq / ITI/ FINEP

³ Pesquisador da Turfal

⁴ Bolsista do CNPq / DTI/ FINEP

⁵ Pesquisador da *Embrapa Florestas* susete@cnpf.embrapa.br